

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores a Edição Especial de Medicina da Revista *Thêma et Scientia*, volume 16, número 1E/2, referente ao ano de 2026. Esta edição reúne um conjunto diversificado de estudos que refletem a amplitude da produção científica na área da saúde, contemplando diferentes condições clínicas, aspectos epidemiológicos, estratégias terapêuticas, saúde pública e desafios contemporâneos da prática médica.

A presente edição destaca, de maneira especial, a importância dos estudos epidemiológicos como instrumentos para a compreensão dos fenômenos relacionados à saúde e à doença. Ao reunir pesquisas desenvolvidas em diferentes escalas – desde análises nacionais e regionais até investigações realizadas no município de Cascavel e em instituições de saúde do Oeste do Paraná – a revista contribui para aproximar a produção acadêmica das demandas concretas da sociedade.

Abrindo esta edição, o artigo “Impacto da COVID-19 no perfil epidemiológico dos pacientes com AVCI em um hospital escola no Oeste do Paraná” aborda as possíveis repercussões da pandemia sobre o perfil dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral isquêmico, trazendo para discussão os efeitos de um dos maiores eventos sanitários das últimas décadas sobre a assistência neurológica.

Na sequência, o estudo “Análise epidemiológica dos casos de câncer de próstata da Região Sul do Brasil entre 2017 e 2022” apresenta um panorama dos casos dessa importante neoplasia, contribuindo para a compreensão de sua distribuição e para o planejamento de estratégias de prevenção, diagnóstico e acompanhamento.

O desenvolvimento infantil é o foco de “Atraso no desenvolvimento infantil em crianças em tratamento de câncer”, que chama atenção para uma dimensão particularmente relevante da assistência pediátrica: os impactos que o tratamento oncológico pode produzir sobre o desenvolvimento da criança, reforçando a necessidade de um cuidado integral e multiprofissional.

A relação entre inovação tecnológica e prática médica é discutida em “A tecnologia na medicina: comparativo entre cirurgias efetuadas com o robô Da Vinci XI em comparação com os métodos tradicionais de cirurgia em prostatectomias”. O trabalho aborda uma das mais importantes transformações tecnológicas da medicina contemporânea, analisando a cirurgia robótica em comparação com técnicas tradicionais.

O câncer colorretal é objeto de investigação em “Análise retrospectiva do perfil epidemiológico do câncer colorretal no Brasil entre os anos de 2017 e 2023”, estudo que contribui para a identificação das características epidemiológicas dessa doença e para a reflexão sobre a importância de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce.

Voltando-se à realidade local, “Incidência de óbitos na população pediátrica em Cascavel/PR: uma análise de 2012 a 2022” apresenta dados sobre a mortalidade pediátrica no município, possibilitando uma reflexão sobre os principais desafios relacionados à saúde e à sobrevivência da população infantil.

O diabetes mellitus, importante problema de saúde pública, é abordado em “Morbidade do diabetes mellitus no Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná (2019-2023): análise de internações, morbidade e desafios regionais”. A pesquisa evidencia a dimensão da doença no contexto do SUS e contribui para a compreensão de seus impactos sobre os serviços de saúde.

A saúde materno-infantil também ocupa espaço importante nesta edição. O artigo “Análise epidemiológica do parto prematuro no Estado do Paraná entre 2014 e 2023” examina a ocorrência da prematuridade ao longo de uma década, tema de grande relevância em razão de suas repercussões sobre a saúde neonatal e sobre o desenvolvimento das crianças.

As práticas anestésicas são discutidas em “Perfil epidemiológico de pacientes submetidos a cirurgia com anestésico geral e aplicação de anestésico local”, que busca caracterizar os pacientes submetidos a esses procedimentos e ampliar o conhecimento sobre o perfil daqueles atendidos em ambiente cirúrgico.

A síndrome dos ovários policísticos é analisada sob a perspectiva terapêutica no artigo “Avaliação da eficácia de intervenções farmacológicas e mudanças nos hábitos de vida no manejo da

síndrome dos ovários policísticos: uma revisão sistemática”. A pesquisa reúne evidências acerca das diferentes estratégias utilizadas no manejo da síndrome, ressaltando a importância de abordagens que integrem tratamento farmacológico e mudanças no estilo de vida.

A população pediátrica volta a ser contemplada em “Perfil epidemiológico dos casos de infecções de vias aéreas superiores em crianças de 0 a 12 anos em um hospital escola no Oeste do Paraná”, que apresenta características dos atendimentos relacionados a essas infecções, frequentes nessa faixa etária e de grande importância para os serviços de saúde.

O infarto agudo do miocárdio é tema do estudo “Análise epidemiológica do infarto agudo do miocárdio em Cascavel/PR: 2010 a 2023”. Ao analisar um período de mais de uma década, o trabalho oferece elementos para compreender a ocorrência desse importante agravo cardiovascular na população do município.

Também relacionada à saúde materno-infantil, a pesquisa “Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita no município de Cascavel-PR nos anos de 2020 e 2021 durante a pandemia da COVID-19” aborda uma importante infecção de transmissão vertical e permite refletir sobre os efeitos da pandemia sobre a vigilância, o diagnóstico e o acompanhamento dos casos.

A relação entre hábitos de vida e desempenho acadêmico é investigada em “Avaliação da relação entre qualidade do sono e desempenho acadêmico: um estudo com acadêmicos de Medicina em uma instituição do Oeste do Paraná”. O trabalho traz para o debate um aspecto especialmente relevante no contexto da formação médica, marcado por elevada carga de estudos e exigências acadêmicas.

A prevenção de doenças infecciosas é abordada em “Análise epidemiológica dos atendimentos antirrábicos em seres humanos do município de Cascavel/PR no período de 2012-2021”, que analisa os atendimentos relacionados às exposições potencialmente causadoras de raiva, importante agravo de saúde pública cuja prevenção depende de adequada assistência após a exposição.

As fraturas de fêmur são objeto de análise em “Análise epidemiológica de pacientes com fraturas de fêmur no Brasil entre 2019 e 2023”. A pesquisa aborda um problema de significativa relevância clínica e social, especialmente por sua associação com limitações funcionais, necessidade de hospitalização e impactos sobre a qualidade de vida.

No campo da saúde da mulher, “Incidência e desfecho dos casos de incompetência istmocervical em um hospital escola do Oeste do Paraná entre os anos de 2018 e 2024” investiga uma condição obstétrica relacionada à perda gestacional e à prematuridade, contribuindo para o conhecimento sobre sua ocorrência e seus desfechos em ambiente hospitalar.

A comunicação em saúde e os desafios impostos pelas novas tecnologias são discutidos em “Redes sociais e a saúde: impactos positivos e negativos na popularização das condutas médicas”. O artigo propõe uma reflexão atual e necessária sobre o papel das redes sociais na disseminação de informações médicas, considerando tanto seu potencial de democratização do conhecimento quanto os riscos relacionados à circulação de informações inadequadas.

A dengue, importante arbovirose no contexto brasileiro, é abordada em “Correlação entre faixa etária pediátrica e o diagnóstico laboratorial na evolução dos quadros graves de dengue da 10ª Regional de Saúde nos anos de 2020 a 2023”. O estudo procura relacionar características etárias e aspectos laboratoriais na evolução dos casos graves, contribuindo para o entendimento dos fatores associados à gravidade da doença na população pediátrica.

Encerrando a edição, “Perfil epidemiológico do portador de tuberculose pulmonar na cidade de Cascavel/PR no período de 2012 a 2022” apresenta uma análise de uma década de ocorrência da tuberculose pulmonar no município, reforçando a importância da vigilância epidemiológica e das políticas públicas voltadas ao diagnóstico, tratamento e controle da doença.

Em seu conjunto, os trabalhos publicados nesta Edição Especial de Medicina demonstram a diversidade de possibilidades da pesquisa científica em saúde. As investigações contemplam doenças crônicas e infecciosas, saúde da criança, saúde da mulher, saúde cardiovascular, oncologia, cirurgia, anestesiologia, saúde pública, tecnologias médicas e os impactos das transformações sociais e digitais sobre a medicina.

Outro aspecto que merece destaque é a forte presença de pesquisas voltadas à realidade regional. Estudos realizados em Cascavel e no Oeste do Paraná contribuem não apenas para a produção acadêmica, mas também para a construção de conhecimentos capazes de subsidiar a compreensão das necessidades locais de saúde. Ao mesmo tempo, os estudos de abrangência estadual, regional e nacional ampliam a perspectiva dos leitores e permitem contextualizar os fenômenos investigados em diferentes realidades.

A Revista *Thêma et Scientia* reafirma, assim, seu compromisso com a divulgação do conhecimento científico e com a valorização da pesquisa produzida no ambiente acadêmico. Esperamos que os artigos aqui reunidos possam contribuir para o aprofundamento das discussões na área da Medicina, estimular novas pesquisas e, sobretudo, aproximar a ciência dos desafios concretos enfrentados pelos profissionais e pelos serviços de saúde.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que esta nova edição seja fonte de conhecimento, reflexão e inspiração para pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais da área da saúde.

Boa leitura!